



20º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS DO METHOD DRESSING A PARTIR DE BARBIE E AINDA ESTOU AQUI

Convergences and Divergences of Method Dressing in Barbie and I'm Still Here

Rossi, Joice Cristina; pós-graduanda; Universidade Federal de Juiz de Fora, consultoria@joicerossi.com¹

Resumo: A partir da análise do desenvolvimento dos figurinos dos filmes *Barbie* e *Ainda Estou Aqui*, esse artigo examina como as atrizes e seus *stylists* estenderam o visual de suas personagens no Globo de Ouro, o que é chamado de *method dressing*. Margot Robbie deu grande visibilidade à prática ao usar um visual reproduzido a partir de uma das versões da boneca. Já Fernanda Torres usou do mesmo recurso ao considerar o que a Eunice Paiva, personagem real, de fato usaria, resultando num visual feminino e com a sobriedade que a narrativa exige.

Palavras chave: *method dressing*; *styling*; figurino.

Abstract: Based on the analysis of the costume development in the movies *Barbie* and *I'm Still Here*, this article analyses how the actresses and their stylists extended their characters' visuals onto the Golden Globe red carpet, through a practice known as *method dressing*. Margot Robbie brought great visibility to this approach by wearing a look reproduced from one of the doll's versions. Fernanda Torres used the same resource by considering what Eunice Paiva, a real-life character, would actually have worn, resulting in a feminine gown marked by the sobriety demanded by the narrative.

Keywords: *method dressing*; *styling*; costume design.

¹ Jornalista graduada pela Universidade Metodista de São Paulo, especialista em Comunicação Corporativa pela ESPM, pós-graduanda em Marketing pela USP e pós-graduanda em Moda, Arte e Cultura pela UFJF. Autora do livro *Ciência, substantivo feminino*. Idealizadora da Concretudes, marca autoral de joias em couro desenvolvidas com base em práticas de *upcycling* em São Paulo. Desde 2015, atua como consultora de estilo e palestrante, com mais de 300 clientes atendidos e diversas multinacionais.



20º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Introdução

Este estudo tem como objetivo investigar os figurinos de *Barbie* e *Ainda Estou Aqui* sob o ponto de vista de como suas atrizes, Margot Robbie e Fernanda Torres, transpuseram essas referências para os eventos do Globo de Ouro 2024 e 2025, respectivamente, além da coerência de discurso por meio da comunicação não verbal.

O primeiro filme foi selecionado devido à sua alta visibilidade e consequente repercussão dos visuais da atriz em eventos do mundo do cinema. Já Fernanda Torres foi escolhida por fazer um contraponto visual à Barbie e por sua relevância em protagonizar o filme nacional com maior número de indicações ao Oscar, vencedor na categoria Melhor Filme Internacional em 2025.

Adotou-se uma abordagem qualitativa, baseada em análise documental de entrevistas, artigos especializados e registros fotográficos. A pesquisa focalizou os processos criativos das figurinistas Jacqueline Durran e Claudia Kopke e como isso foi desdobrado pelos *stylists* das atrizes por meio da prática do *method dressing*.

Method dressing é quando os atores fazem referências diretas ao figurino de seus personagens nas escolhas de visuais para os eventos e premiações relacionados ao filme que estão representando. Apesar de ter atingido grande repercussão nos eventos em que Margot Robbie homenageou Barbie, a estratégia pôde ser observada desde 1992 quando Geena Davis usou um vestido com costuras de beisebol na *première* do filme *Uma Equipe Muito Especial*, o primeiro registro encontrado nesta pesquisa (JACKSON, 2024).

O conceito ainda é relativamente novo e pode ser visto mais em revistas especializadas de moda do que na literatura acadêmica consolidada. O termo foi cunhado pelo jornalista da edição americana da revista *Vogue*, André Wheeler, de acordo com uma matéria de Sara Spellings na mesma revista em 2023. O nome partiu do conceito de *method acting*, criado por Constantin Stanislavski, que propõe que o ator use suas próprias memórias e experiências para gerar emoções reais em cena e passe a se comportar como o personagem mesmo fora de cena. Enquanto o *method acting* enfatiza os aspectos psicológicos e emocionais da atuação, e *method dressing* está



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

relacionado a aspectos visuais relacionados ao personagem fora de cena em eventos como estreias e premiações, como uma forma de performance pública. (ZETLAOUI, 2024)

Construção Visual de *Barbie* no Cinema e seu Desdobramento no Tapete Vermelho

Jacqueline Durran, figurinista de *Barbie*, garantiu a indicação ao Oscar de melhor figurino para o filme. A britânica já recebeu outras oito indicações para o prêmio, levando a estatueta duas vezes – em 2013 com *Anna Karenina* e em 2020 com *Adoráveis Mulheres*, quando trabalhou com a mesma diretora de *Barbie*, Greta Gerwig (IMDB, 2024). Embora não tenha se graduado na área e dizia não conhecer a profissão, Durran vendia roupas *vintage* nos mercados de Camden e Portobello Road. Foi assistindo uma novela, que percebeu que a profissão existia e quis fazer a diferença. Entrou em contato com uma loja de aluguel de figurinos chamada *Angel* e sua experiência a fez garantir o emprego. Foi assim que começou a ter contato com diversos *designers* e a indústria do cinema. Sua especialidade são filmes de época e figurinos que tenham autenticidade histórica, muitas vezes com uma releitura contemporânea, o que pode ser observado em *Barbie* (BRAMLEY, 2024).

De acordo com Durran, o figurino do filme teve recriações quase idênticas à boneca e referências de outras criações da Matel, como a personagem médica para qual a equipe buscou fotos de bonecas dos anos 60. E, como muitas cenas se passam em ambiente de praia, além de se inspirar na coleção Malibu Barbie, a figurinista usou como referência Brigitte Bardot e modelos das décadas de 50 e 60. As relações entre filme e vida real começam com Margot Robbie, que é embaixadora da Chanel, grife parceira do filme que cedeu diversas vestimentas, principalmente da década de 80. Isso porque peças dessa época geravam uma conexão emocional com a diretora do filme (MUKHTAR, 2023). O rosa imperou no vestuário, cor relacionada ao feminino presente no logotipo da boneca e que domina até seu carro, casa e demais objetos. Cores pastéis e coloridos também foram amplamente utilizados para que *looks* fossem facilmente relacionados à boneca na memória popular. (BARBIE, 2023).

Embora a Barbie aparentemente seja antifeminista, principalmente pelas formas de seu corpo, o filme traz a luz uma boneca revolucionária, já que assume diferentes papéis e profissões – como presidente e astronauta, dando voz a questões feministas (MUKHTAR, 2023). Ao decorrer do filme, a personagem começa a perceber falhas no seu mundo perfeito chamado de Barbielândia e a existência do patriarcado. O filme também propõe



20º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

reflexões sobre autenticidade e padrões de beleza, algo que está diretamente ligado ao figurino, que se transforma nas cenas finais apontado para a liberdade de ser uma pessoa comum e de se usar o que quiser.

Nos eventos do mundo do cinema, Margot Robbie ganhou os holofotes tanto pela notoriedade do filme quanto pelo uso do *method dressing*, com roupas diretamente associadas à chamada de Barbie Estereotipada. Como referência, no Globo de Ouro de 2024, o vestido escolhido pela atriz e seu *stylist* Andrew Mukamal é da grife italiana Armani Privé com lantejoulas rosa brilhantes, ajustado ao corpo, boá de tule também rosa nos braços e cabelos loiros ondulados - fazendo uma alusão direta à Barbie Super Star, de 1977 – veja figura 1.

Figura 1 – Margot Robbie no Globo de Ouro 2024 e Barbie Super Star



Fonte: Getty Images e Reprodução Mattel, 2024

Assim, o trabalho de Andrew Mukamal demonstra como o figurino pode ultrapassar a função narrativa dentro do filme e se estender para o campo promocional, reforçando a identidade da personagem em eventos do mundo do cinema – estratégia que se mostrou bastante eficaz e trouxe grande repercussão midiática. Entretanto, o uso do *method dressing* reforçou a estética estereotipada, mensagem contraditória à bandeira que o filme levanta de aceitação de diferentes padrões de beleza.



20º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Construção Visual de Eunice Paiva em *Ainda Estou Aqui* e seu Desdobramento no Tapete Vermelho

A carioca Claudia Kopke assina o figurino de *Ainda Estou Aqui* e é uma profissional múltipla. Já trabalhou para novelas, programas de humor, teatro e cinema. Em seu currículo se destacam trabalhos no musical do Chacrinha, que lhe rendeu o prêmio Shell, além da criação do figurino da abertura das Olimpíadas Rio 2016, e dos filmes *Tropa de Elite*, *Cazuza* e *Casa de Areia*, sendo este último seu primeiro trabalho com Fernanda Torres (LACERDA, 2025). Capturar realidades para trabalhar o figurino é uma das características marcantes de Kopke, que pode ser observada em seu trabalho para *Ainda Estou Aqui* (BUDIN, 2025).

Para o figurino de Eunice Paiva, personagem de Fernanda Torres, Kopke selecionou calças em alfaiataria, camisas, saias em A, cores neutras e estampas clássicas, conferindo um visual elegante e sempre discreto. Um relógio pequeno e colares em pedras completam o visual, característico da década de 70, período em que se passa a narrativa do filme (AINDA, 2024). Em entrevista para o Portal GShow, a figurinista conta que além de publicações da época, foram consultadas fotos da família para garantir um visual fidedigno. Observa-se na Figura 2 a reprodução do figurino criada por sua equipe baseada na fotografia da família Paiva.

Figura 2 – Fotografia do filme (esquerda) e fotografia da família Paiva (direita)



Fonte: Portal GShow (Reprodução), 2025



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

O figurino se modifica conforme os acontecimentos do longa, que retrata a história real do sequestro do ex-deputado federal Rubens Paiva, marido de Eunice, durante a ditadura militar. ‘Depois do desaparecimento do Rubens, tudo escurece e a roupa endurece um pouco, junto com a personagem’ (KOPKE apud MEINICKE, 2024).

Para a seleção dos visuais nos eventos de divulgação e premiações, Fernanda Torres e seu *stylist* Fernando Frajado tiveram como ponto de partida a personagem e sua história trágica. Por isso, optaram por manter a discrição, somada a cores e estampas clássicas. Para exemplificar, a escolha para o Globo de Ouro (figura 3) foi um vestido preto do estilista belga Olivier Theyskens, com gola alta, decote profundo nas costas e manga longa com leve transparência. O sapato foi um scarpin preto.

Figura 3 – Fernanda Torres no Globo de Ouro 2025



Fonte: Getty Images, 2025

A escolha gerou uma certa polêmica, já que estilista não é brasileiro, o que foi justificado pelo *stylist* que a prioridade foi escolher o vestido ideal, independentemente de sua origem, além de questões logísticas. Entretanto, Fernanda Torres usou joias em ouro branco e diamantes do designer brasileiro Fernando Jorge. As mensagens de sobriedade num visual elegante estão intimamente ligadas à personagem, respeitado também as preferências estéticas da atriz.



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Considerações Finais

Embora tenham visuais extremamente contrastantes, tanto Margot Robbie como Fernanda Torres e seus *stylists* utilizaram o *method dressing* para suas aparições no Globo de Ouro aqui avaliado, além de outros eventos e premiações, sem deixar de lado seus respectivos estilos pessoais.

Fernanda e seu *stylist* acertaram ao conferir um visual clássico, sóbrio e com toques de feminilidade, levando em conta o que Eunice de fato usaria e que estivesse à altura de um tapete vermelho, sem comprometer a seriedade da abordagem do filme. Por retratar uma personagem real, seu visual não é escrachado como a escolha para Margot Robbie. A recriação de um *look* da Barbie é perfeita – não há como ver Margot sem associá-la à boneca, o que se mostra uma excelente estratégia de marketing. Porém, uma das principais mensagens do filme é a fuga dos padrões de beleza que a Barbie Estereotipada representa. Ao usar do *method dressing*, gerando admiração à perfeição de Margot Robbie e suas semelhanças com a boneca, a estratégia parece contraditória e faz a mensagem do longa perder força.

A análise concentrou-se exclusivamente no evento do Globo de Ouro, apoiando-se em fontes secundárias públicas e sem entrevistas diretas com os *stylists* envolvidos. Isso reduz a abrangência das conclusões, uma vez que detalhes de bastidores e decisões criativas internas não foram acessados.

Os resultados, porém, oferecem implicações práticas para *stylists* ao demonstrar como o *method dressing* deve ser calibrado para que a estratégia de divulgação e busca pelo engajamento do público não se sobreponha à coerência narrativa do filme: a produção pode capturar a essência do personagem para fortalecer a identidade da obra e sua divulgação, mas sem comprometer sua mensagem central. Com relação às implicações sociais, este artigo traz luz sobre a contradição inerente em *Barbie* estimulando uma visão crítica sobre a valorização de um padrão de beleza expresso no visual de Margot Robbie, e reforçado pela mídia.

A originalidade do estudo reside em confrontar dois usos do *method dressing* em obras completamente distintas - uma que reforça a narrativa e mantém a integridade da mensagem, e outro que, embora eficaz como tática promocional, dilui o impacto crítico do filme. Essa comparação demonstra como a mesma ferramenta estética pode ser bem-sucedida ou contraproducente do ponto de vista social, dependendo de seu alinhamento com os valores centrais da obra.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Referências

AINDA estou aqui. 2024. Direção: Walter Salles. Produção: RT Features VideoFilmes e Mact Productions, 2024. 2h18. Filme.

BARBIE. 2023. Direção: Greta Gerwig. Produção: Mattel, LuckyChap Entertainment, Mattel Films, Heyday Films, NB/GG Pictures, Warner Bros. 2023. 1h54. Filme.

BRAMLEY, Ellie Violet. **‘Ryan Gosling asked me if he could have Ken underpants’: Barbie costume designer Jacqueline Durran spills her secrets.** *The Guardian*, 6 fev. 2024. Disponível em: <https://www.theguardian.com/film/costume-and-culture/2024/feb/06/ryan-gosling-margot-robbie-ken-barbie-keira-knightley-jacqueline-durran>. Acesso em: 6 fev. 2025.

BUDIN, Laura. **Ainda Estou Aqui: Um papo com Claudia Kopke, a figurinista do filme.** *FFW*, 6 jan. 2025. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/materias/ainda-estou-aqui-um-papo-com-claudia-kopke-a-figurinista-do-filme/>. Acesso em: 6 fev. 2025.

GERALDO, Nathália. **Stylist de Fernanda Torres fala de look simples do Globo de Ouro e 'presença' de Eunice Paiva ao vestir atriz.** *Marie Claire*, 9 jan. 2025. Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/moda/noticia/2025/01/stylist-de-fernanda-torres-fala-de-look-simples-do-globo-de-ouro-e-presenca-de-eunice-paiva-ao-vestir-atriz.ghtml>. Acesso em: 5 fev. 2025.

GLOBO de Ouro 2024: Margot Robbie elege look inspirado em Barbie de 1977 para a premiação. *Vogue*, 7 jan. 2024. Disponível em: <https://vogue.globo.com/celebridades/noticia/2024/01/globo-de-ouro-2024-margot-robbie-elege-look-inspirado-na-barbie-para-a-premiacao.ghtml>. Acesso em 5 fev. 2025.

HOO, Fawnia Soo. **How Jacqueline Durran Went From Selling Vintage Post-Grad to Winning an Oscar for Costume Design.** *Fashionista*, 3 fev. 2020. Disponível em: <https://fashionista.com/2020/02/little-women-jacqueline-durran-costume-designer-career>. Acesso em: 6 fev. 2025.

IMDB. Cláudia Kopke. Disponível em: https://www.imdb.com/name/nm0244330/awards/?ref_=nm_awd. Acesso em: 6 fev. 2025.

JACKSON, Hannah. **Enough With the Method Dressing!** *Vogue*, 18 mai. 2024. Disponível em: <https://www.vogue.com/article/enough-with-the-method-dressing>. Acesso em: 5 fev. 2025.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

LACERDA, Lu. **Por Claudia Kopke (figurinista): “Com Walter, foi tudo diferente”.** *Veja Rio*, Rio de Janeiro, 25 jan. 2025. Disponível em <https://vejario.abril.com.br/coluna/lu-lacerda/de-proprio-punho-por-claudia-kopke-com-salles-foi-tudo-diferente>. Acesso em: 6 fev. 2025.

MEINICKE, Thaís. **Figurinista de "Ainda Estou Aqui", Claudia Kopke, comenta desafios do filme: ‘É mais difícil quando as pessoas são reais’.** *GShow*, Rio de Janeiro, 29 nov. 2024. Disponível em: <https://gshow.globo.com/globoplay/noticia/figurinista-de-ainda-estou-aqui-claudia-kopke-comenta-desafios-do-filme-e-mais-dificil-quando-as-pessoas-sao-reais.ghtml>. Acesso em: 5 fev. 2025.

MUKHTAR, Amel. **Exclusive: Barbie Costume Designer Jacqueline Durran On Vintage Chanel, Ken’s Pants, and Styling the Film of the Summer.** *Vogue*, 12 jun. 2023. Disponível em: <https://www.vogue.com/article/barbie-costumes-jacqueline-durran>. Acesso em 5 fev. 2025.

SPELLINGS, Sarah. **Welcome to the Age of Method Dressing.** *Vogue*, 18 mai. 2023. Disponível em: <https://www.vogue.com/article/welcome-to-the-age-of-method-dressing>. Acesso em: 21 ago. 2025.

ZETLAOUI, Léa. **What is method dressing, or the art of embodying a character to promote a film?** *Numéro*, 12 mar. 2024. Disponível em: <https://numero.com/en/fashion/what-is-method-dressing-or-the-art-of-embodying-a-character-to-promote-a-film-2/>. Acesso em: 21 ago. 2025.